

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano X, Nº 40 Abril/Junho de 2021

Setor registra aumento no nível de atividade embora com dificuldades na obtenção de matéria-prima



O setor da Construção Civil no Tocantins apresentou aumento na atividade produtiva e no número de empregados no mês de junho deste ano. Ao atingir 55 pontos em junho, o indicador do Nível de Atividade ficou 9 pontos acima do resultado alcançado no mês de março. Já o indicador do Número de Empregados passou para 56 pontos em junho, sendo que em março ficou em 47 pontos. Assim, os dois índices ficaram acima da linha divisória dos 50 pontos o que confirma o bom desempenho do setor no período em referência.

Diante deste cenário, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) teve 8 pontos de crescimento ao atingir 68 pontos em junho deste ano.

Quanto aos indicadores de condições financeiras tanto o de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional quanto o de Situação Financeira apresentaram crescimento de 12,1 e 11 pontos, respectivamente. Apesar disto, seguem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários estão insatisfeitos com a margem de lucro operacional e situação financeira neste 2º trimestre.

O acesso ao crédito ficou mais difícil no 2º trimestre na percepção dos empresários entrevistados. O indicador de Acesso ao Crédito passou de 30,2 pontos para 27,5 pontos, do 1º para o 2º trimestre.

Dentre os principais problemas ao setor da Construção Civil aparece a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima que ganhou intensidade neste trimestre sendo apontado por 64% dos empresários permanecendo em 1º lugar no ranking (no trimestre passado foi apontado por 34,6% dos entrevistados). Este gargalo também foi o mais citado tanto na análise nacional (60,6%), quanto na região Norte (58,5%). Quanto as expectativas, os empresários estão otimistas em relação ao nível de atividade, número de empregados e compra de insumos e matérias-primas para os próximos seis meses. No entanto, estão cautelosos quanto a novos empreendimentos e serviços. No que se refere a Intenção de Investimentos, nota-se uma melhoria no indicador que passou de 39,6 para 41 pontos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2021

Atividade produtiva aquecida e aumento do número de empregados

Os indicadores do nível de atividade e número de empregados apresentaram aumento no mês de junho ultrapassando a linha divisória dos 50 pontos.

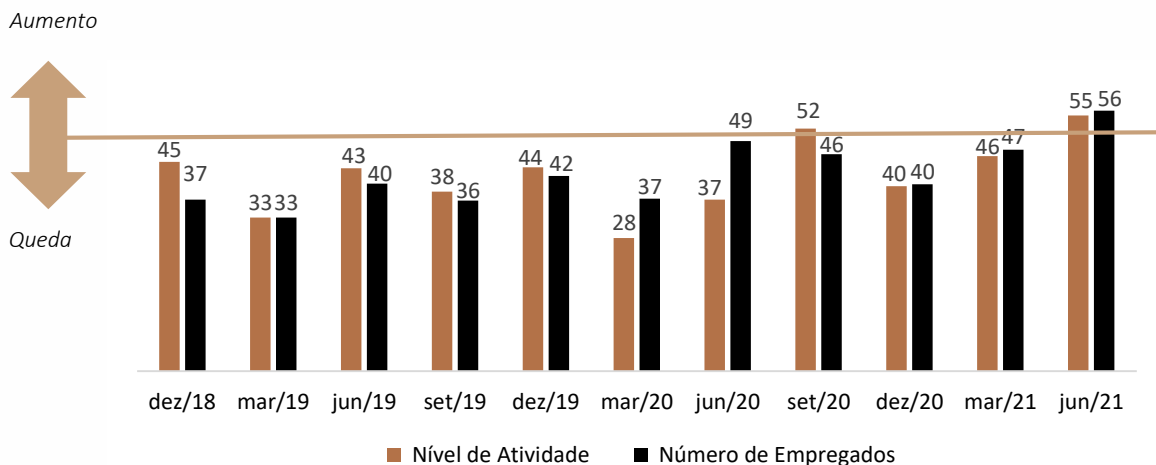
O **Nível de Atividade** passou de 46 para 55 pontos, de março para junho deste ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 18 pontos.

O indicador do **Número de Empregados** teve aumento de 9 pontos ao registrar 56 pontos em junho e ficou 7 pontos acima do resultado apurado em junho do ano passado.

Esses resultados confirmam aumento da produção e mão de obra empregada no setor da Construção Civil no Tocantins no mês de referência.

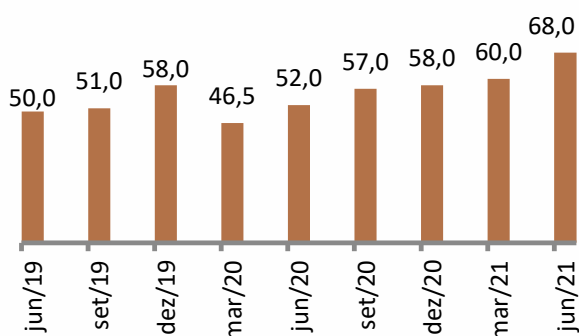
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Junho de 2021

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) passou para 68% em junho. O indicador em março atingiu 60%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice aumentou 16 pontos.

Na análise nacional, a UCO ficou em 64%. Já na região Norte, o indicador alcançou 69%.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2021

Melhora nos indicadores de condições financeiras

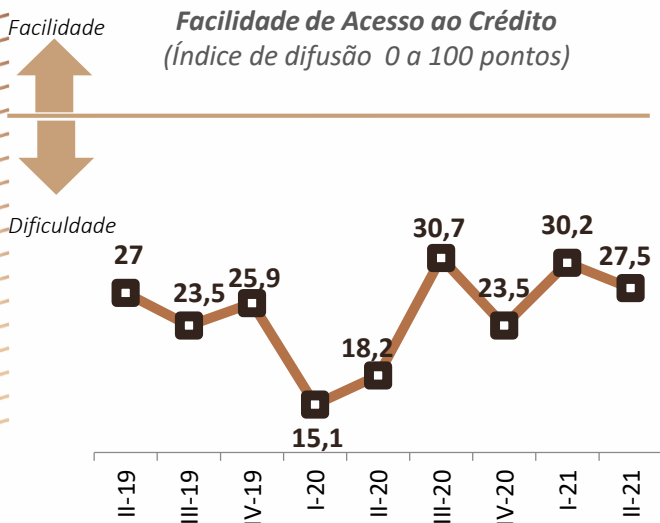
O indicador de **Satisfação com a Situação Financeira** passou para 47,3 pontos no 2º trimestre. No 1º trimestre ficou em 36,3 pontos e, em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o índice teve aumento de 11,1 pontos.

Já o indicador de **Satisfação com a Margem de Lucro Operacional** ficou 12,1 pontos acima do resultado apurado no 1º trimestre de 2021 e apresentou crescimento de 12,8 pontos em relação ao

mesmo período do ano anterior.

Mesmo com o desempenho positivo os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e situação financeira no trimestre em análise.

No relatório nacional o segmento também mostrou insatisfação com o cenário financeiro de seus negócios no 2º trimestre deste ano.



A obtenção de crédito que já estava difícil para o setor da Construção Civil no Tocantins piorou neste 2º trimestre. O indicador de Acesso ao Crédito caiu para 27,5 pontos neste 2º trimestre ficando aquém da linha divisória dos 50 pontos o que confirma a dificuldade dos empresários no período em análise. No 1º trimestre alcançou 30,2 pontos.

Na análise nacional, o indicador atingiu 37,7 pontos e na região Norte ficou em 32,4 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2021

Falta ou alto custo da matéria-prima persiste em 1º lugar

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção Percentual(%)



Além de permanecer em 1º lugar neste trimestre no ranking de gargalos do setor, o item **Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima** ganhou intensidade ao ser apontado por 64% dos empresários. No 1º trimestre o percentual foi de 34,6% dos entrevistados. Tanto na análise nacional (60,6%) quanto na região Norte (58,5%), este entrave também ficou na 1ª posição.

O item **Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado** é outro gargalo que vem ganhando destaque desde o início da

pandemia. Neste trimestre passou do 3º para o 2º lugar representando 36% dos empresários.

A **Elevada Carga Tributária** ficou em 3º lugar entre os principais problemas com 28% das marcações. No trimestre passado ficou em 2º lugar com 34,6%.

Em 4º lugar ficaram os itens **Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada**, **Inadimplência dos Clientes** e **Falta de Financiamento de Longo Prazo** com 24% das assinalações cada.

EXPECTATIVAS EM JULHO DE 2021

Segmento aponta otimismo para os próximos seis meses

O setor da Construção Civil apontou otimismo no mês de julho na avaliação dos próximos seis meses quanto ao **Nível de Atividade**, **Número de Empregados** e **Compras de Insumos e Matérias-Primas** com índices acima da linha divisória dos 50 pontos.

O indicador de expectativa para o **Nível de Atividade** passou de 52 para 55 pontos de abril para julho deste ano.

O indicador de expectativa para o **Número**

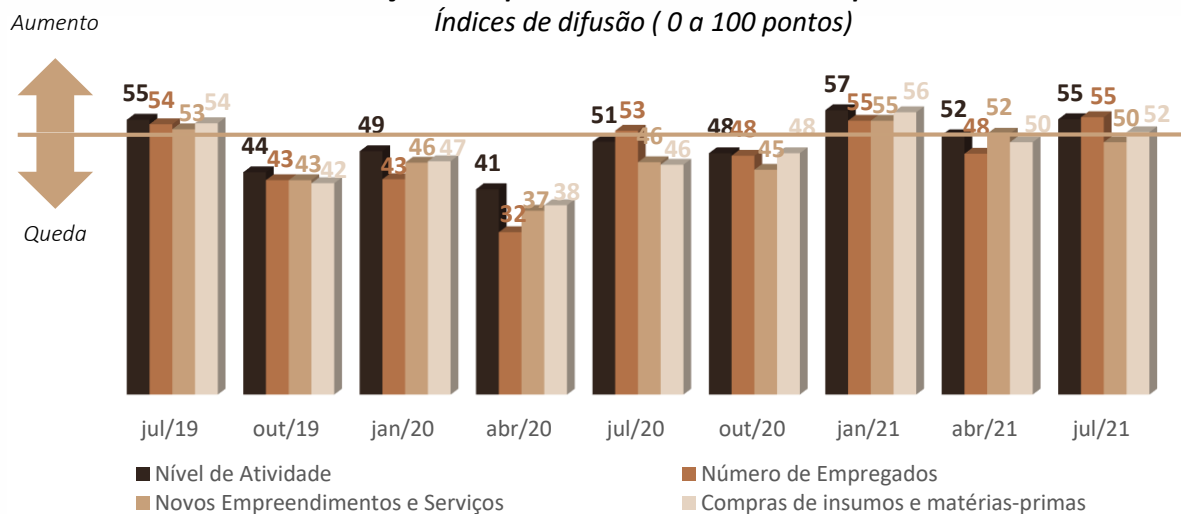
de Empregados em julho ficou em 55 pontos, sendo que no mês de abril registrou 48 pontos.

Para **Compra de Insumos e Matérias-Primas**, o indicador aumentou 2 pontos ao atingir 52 pontos no período em análise.

Já para **Novos Empreendimentos e Serviços** o sentimento é de cautela, pois o índice alcançou os 50 pontos em julho.

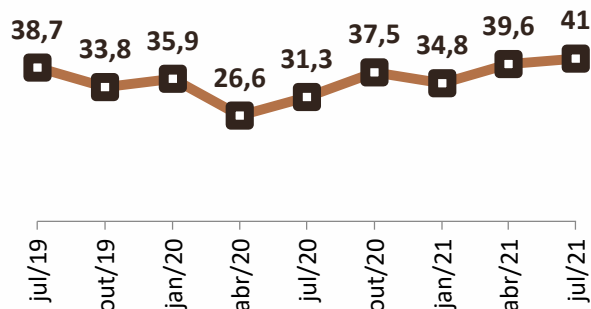
Índice de Expectativa do nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de **Intenção de Investimentos** passou de 39,6 pontos para 41 pontos, de abril para julho deste ano. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o índice teve aumento de 9,7 pontos.

Na análise nacional, o indicador ficou em 41,9 pontos e na região Norte atingiu 50,9 pontos no mês de julho.

* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021
Indústria da Construção	58,0	60,0	68,0	39,5	45,9	54,6	36,3	35,9	47,6	39,9	47,3	55,6
Por Porte												
Pequena	51,0	53,0	47,0	41,2	43,1	47,4	36,8	43,1	40,8	42,6	48,6	51,3
Média/Grande	61,0	62,0	75,0	38,9	46,9	57,1	36,1	34,4	50,0	38,9	46,9	57,1

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2020	I 2021	II 2021	IV 2020	I 2021	II 2021	IV 2020	I 2021	II 2021
Indústria da Construção	39,5	35,9	48,0	46,0	36,3	47,3	23,5	30,2	27,5
Por Porte									
Pequena	41,2	40,3	52,6	42,6	41,7	50,0	29,5	35,0	34,6
Média/Grande	38,9	34,4	46,4	47,2	34,4	46,4	21,4	28,6	25,0

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021
Indústria da Construção	56,8	51,8	55,0	54,7	52,1	50,4	56,4	50,4	52,4	54,7	48,1	55,4	34,8	39,6	41,0
Por Porte															
Pequena	60,3	56,9	59,2	60,3	58,3	61,8	58,8	51,4	59,2	60,3	51,4	60,5	47,1	45,8	46,1
Média/Grande	55,6	50,0	53,6	52,8	50,0	46,4	55,6	50,0	50,0	52,8	46,9	53,6	30,6	37,5	39,3

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I 2021	II 2021	POSIÇÃO	I 2021	II 2021	POSIÇÃO	I 2021	II 2021	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	34,6	64,0	1	50,0	68,4	1	0,0	50,0	2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	23,1	36,0	2	27,8	26,3	2	12,5	66,7	1
Elevada Carga Tributária	34,6	28,0	3	33,3	26,3	2	37,5	33,3	3
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	23,1	24,0	4	22,2	26,3	2	25,0	16,7	4
Inadimplência dos clientes	19,2	24,0	4	11,1	21,1	3	37,5	33,3	3
Falta de financiamento de longo prazo	23,1	24,0	4	16,7	26,3	2	37,5	16,7	4
Burocracia excessiva	26,9	16,0	5	16,7	15,8	4	50,0	16,7	4
Insegurança Jurídica	7,7	16,0	5	11,1	10,5	5	0,0	33,3	3
Demanda interna insuficiente	15,4	12,0	6	22,2	15,8	4	0,0	0,0	-
Taxa de juros elevadas	11,5	12,0	6	11,1	15,8	4	12,5	0,0	-
Competição desleal	3,8	8,0	7	0,0	5,3	6	12,5	16,7	4
Falta de capital de giro	23,1	8,0	7	16,7	10,5	5	37,5	0,0	-
Condições climáticas	11,5	8,0	7	11,1	10,5	5	12,5	0,0	-
Dificuldades na logística de transportes	0,0	4,0	8	0,0	5,3	6	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo de equipamento de apoio	3,8	4,0	8	5,6	5,3	6	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ♦ Ano X ♦ Número 40
 ♦ Abril/Junho de 2021 ♦ Publicação trimestral ♦ Gerência: Amanda Barbosa ♦ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ♦
 Estagiária: Eloya Batista Dal Bem ♦ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto ♦ (63)
 3229-5744 ♦ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ♦ Palmas, TO ♦ CEP: 77.020-016 ♦
sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ♦ www.fieto.com.br ♦ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.